



EDITAL

A **ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES**, em parceria com a **COORDENADORIA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DO TJSP**, comunica a realização da palestra **“MENINAS DE HOJE, MULHERES DE AMANHÃ: EDUCANDO PARA ROMPER A MISOGINIA”**, aprovada pelo seu Conselho Técnico, em reunião de 30 de março de 2026, sob a coordenação da desembargadora Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti, no dia **17 de abril de 2026**.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre o papel da educação e da socialização na formação de valores relacionados às relações de gênero, analisando como práticas culturais, familiares e institucionais influenciam a construção de percepções sobre o lugar das mulheres na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Examinar como normas sociais, estereótipos de gênero e padrões culturais são internalizados na infância e adolescência, moldando expectativas sobre comportamento, autoridade e papéis sociais atribuídos a meninos e meninas. Discutir a importância da educação tanto no ambiente escolar quanto familiar na construção de valores de respeito, empatia e igualdade, destacando o papel das instituições educacionais e das políticas públicas na promoção de ambientes formativos que favoreçam relações livres de discriminação e violência.

PÚBLICO-ALVO: Juízes e Servidores do Tribunal de Justiça, Promotores de Justiça e Servidores do Ministério Público, Defensores Públicos e Servidores da Defensoria Pública, Membros e Servidores das Secretarias Estaduais e Municipais, Advogados, Delegados, Assistentes Sociais e Psicólogos, Profissionais da Rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e demais interessados.

VAGAS OFERECIDAS: 10.000 (dez mil) vagas para a modalidade a distância.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

1. A participação importará o conhecimento de todas as instruções, tais como se acham estabelecidas neste Edital, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
2. Os servidores do Tribunal de Justiça deverão observar as normas contidas na Portaria Conjunta nº 1, de 3 de setembro de 2012, publicada no DJE em 28/9/2012, págs. 1 a 4 e alteração publicada no DJE em 1º/2/2013, pág. 1.
3. A palestra será realizada via *Microsoft Teams*, com acesso em tempo real, dispensado o ato de inscrição, bastando acessar o *link* informado ao final do edital.
4. Os participantes desde já ficam cientes de que não será computada a frequência para aqueles que acessarem a palestra por meio de *smartphones* ou *tablets*.
5. Haverá emissão de certificado eletrônico àqueles que apresentarem no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.
6. Eventuais dúvidas poderão ser encaminhadas para ejus.eventos@tjsp.jus.br.

PROGRAMAÇÃO:

Data: 17/04/2026 (sexta-feira)

Horário: das 15h às 17h

Tema: Meninas de hoje, mulheres de amanhã: educando para romper a misoginia.

Conteúdo programático: Discutir de que forma a misoginia pode ser reproduzida desde as primeiras etapas do desenvolvimento social e como processos educativos comprometidos com a igualdade, o respeito e os direitos humanos podem contribuir para a transformação dessas dinâmicas, promovendo relações mais justas e prevenindo formas de violência de gênero ao longo da vida. Abordar as conexões entre misoginia, desigualdade de gênero e violência contra mulheres, considerando contribuições da sociologia e do direito para compreender como determinadas crenças e práticas sociais podem favorecer a naturalização da violência. Apresentar caminhos possíveis para a prevenção dessas dinâmicas, por meio do fortalecimento de políticas educacionais, da promoção de masculinidades não violentas e da difusão de uma cultura de respeito às mulheres desde as primeiras etapas da vida social.

Palestrante: Tatiane Moreira Lima - Atualmente juíza titular da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Foro Regional de São Miguel Paulista. Formada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, especialista em Direito Processual Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da USP. Atuando em violência doméstica desde 2012, é autora do livro infantil "O corpo é meu e ninguém põe a mão", que foi adquirido pelo Governo Federal e distribuído nas escolas públicas do país.

METODOLOGIA: Aula expositiva.

[Clique aqui para acessar o evento](#)